

12º Encuentro Iberoamericano de Museos
Patrimonios compartidos, futuros comunes

12º Encontro Ibero-Americano de Museus
Patrimônios compartilhados, futuros comuns

14-16.09.2026
Santo Domingo,
República Dominicana



DECLARAÇÃO DE SANTO DOMINGO

12º Encontro Ibero-Americano de Museus

Patrimônios compartilhados, futuros comuns

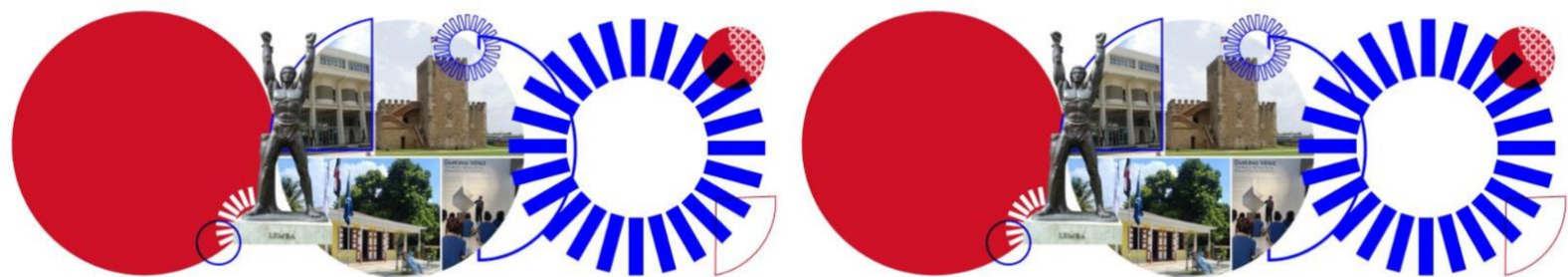
Santo Domingo, República Dominicana | 14 a 16 de setembro de 2026

PRÓLOGO

As pessoas representantes dos países ibero-americanos participantes do **12º Encontro Ibero-Americano de Museus: Patrimônios compartilhados, futuros comuns**, reunidas em Santo Domingo, República Dominicana, de 14 a 16 de setembro de 2026, juntamente com profissionais de museus, especialistas, pesquisadoras e pesquisadores, representantes de comunidades e organizações vinculadas ao patrimônio e à cultura provenientes de **18 países**, reafirmamos o valor dos Encontros Ibero-Americanos de Museus como espaços de diálogo, cooperação e construção coletiva de uma agenda comum para os museus da região.

Desde o **I Encontro Ibero-Americano de Museus**, realizado em Salvador, Bahia, Brasil, em 2007, os países participantes têm subscrito declarações que geraram um acervo documental e de referência que dá conta das profundas transformações vivenciadas pelos museus e por nossas sociedades. A Declaração de Salvador abriu um caminho de cooperação regional baseado na compreensão dos museus como instituições dinâmicas, comprometidas com o desenvolvimento social e com a diversidade cultural da Ibero-América. As sucessivas edições dos Encontros permitiram ampliar essa reflexão, incorporando questões como a institucionalidade pública, os direitos culturais, a participação social, a sustentabilidade, a acessibilidade, a educação, as redes de cooperação e o tráfico ilícito.

A Declaração do 10º Encontro, realizado no México em 2022, reforçou especialmente os enfoques de direitos humanos, cultura de paz, sustentabilidade, perspectiva decolonial e de gênero, democratização e museodiversidade, além de recomendar o fortalecimento da institucionalidade pública, da governança democrática, da formação profissional, dos sistemas de informação, da gestão de riscos e da vinculação horizontal com as comunidades. A Declaração do 11º Encontro, realizado em Lima em 2024, retomou esses compromissos a partir das **aprendizagens, dos afetos e das memórias**,



formulando 14 recomendações acordadas pelos 19 países participantes e reafirmando o papel transformador dos museus.

O 12º Encontro retoma essa trajetória e propõe avançar mais um passo. Falar hoje de **patrimônios compartilhados** pressupõe reconhecer que o patrimônio não é apenas aquilo que as instituições conservam, mas também aquilo que as sociedades reconhecem, significam, questionam, transmitem e transformam. Implica reconhecer a pluralidade de sujeitos que produzem patrimônio e memória, bem como as relações, as responsabilidades e também as disputas que atravessam sua interpretação.

Falar de **futuros comuns** nos coloca, por sua vez, diante de uma responsabilidade coletiva. Convida-nos a perguntar de quais museus nossas sociedades necessitam, quais narrativas queremos construir, quais comunidades devem participar delas e como nossas instituições podem contribuir para enfrentar os desafios sociais, culturais, ambientais e democráticos de nosso tempo.

Esta Declaração é resultado de um processo de construção coletiva iniciado antes do Encontro, por meio de **quatro sessões preparatórias**, nas quais representantes dos países ibero-americanos compartilharam realidades, preocupações, experiências e prioridades. Esse processo continuou em Santo Domingo e foi ampliado pelas contribuições surgidas das conferências, mesas-redondas, oficinas, visitas exploratórias, experiências e espaços de **Vozes em Diálogo** que integraram a programação do 12º Encontro.

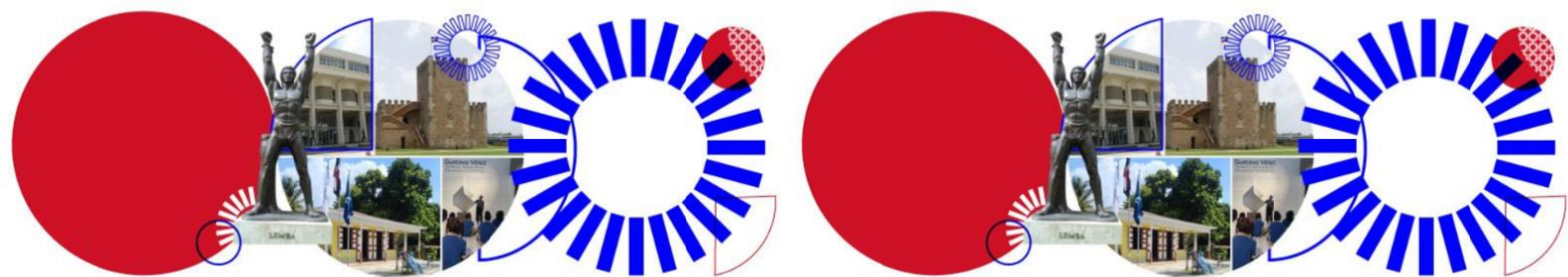
CONSIDERANDO

Que a **Declaração da Mesa-Redonda de Santiago do Chile de 1972** representou um ponto de inflexão para a museologia ao ampliar a compreensão do papel dos museus na sociedade, incorporando elementos como a função social e educativa do museu e sua relação com as comunidades e suas realidades;

Que a **Carta Cultural Ibero-Americana** constitui um instrumento político e orientador fundamental para a cooperação cultural da região e sua implementação deve responder aos novos desafios e às transformações que atravessam nossas sociedades;

Que a **Declaração de Salvador, Bahia, Brasil**, adotada em 27 de junho de 2007 durante o I Encontro Ibero-Americano de Museus, lançou as bases para uma agenda regional de cooperação em matéria de museus e deu origem ao Programa Ibero-museus;

Que a **Recomendação da UNESCO relativa à proteção e promoção dos museus e coleções, sua diversidade e sua função na sociedade**, de 2015, reconhece a importância dos museus para a preservação do patrimônio, a diversidade cultural, a transmissão do conhecimento e o desenvolvimento sustentável, e destaca a responsabilidade dos Estados no estabelecimento de políticas públicas para o setor;



Que a definição de museu aprovada pelo **ICOM em 2022** reafirma princípios como a acessibilidade, a inclusão, a diversidade, a sustentabilidade e a participação das comunidades;

Que a Declaração da **MONDIACULT 2025** reafirma o direito de participar da vida cultural como um direito humano e reforça a vinculação da cultura com a paz, a resiliência climática, o bem-estar e o desenvolvimento sustentável, impulsionando, ainda, sua consideração como objetivo específico na agenda internacional posterior a 2030;

Que o **Espaço Cultural Ibero-Americano da Secretaria-Geral Ibero-Americana** constitui uma plataforma privilegiada para aprofundar a cooperação, fortalecer as capacidades institucionais, promover alianças e gerar respostas comuns diante dos desafios contemporâneos da cultura e do patrimônio;

Que as sociedades ibero-americanas atravessam profundas transformações relacionadas à **emergência climática, à perda da biodiversidade, às migrações, às desigualdades sociais e territoriais, à transformação digital, aos conflitos e às distintas formas de discriminação e exclusão**, diante das quais a cultura e os museus têm uma responsabilidade pública;

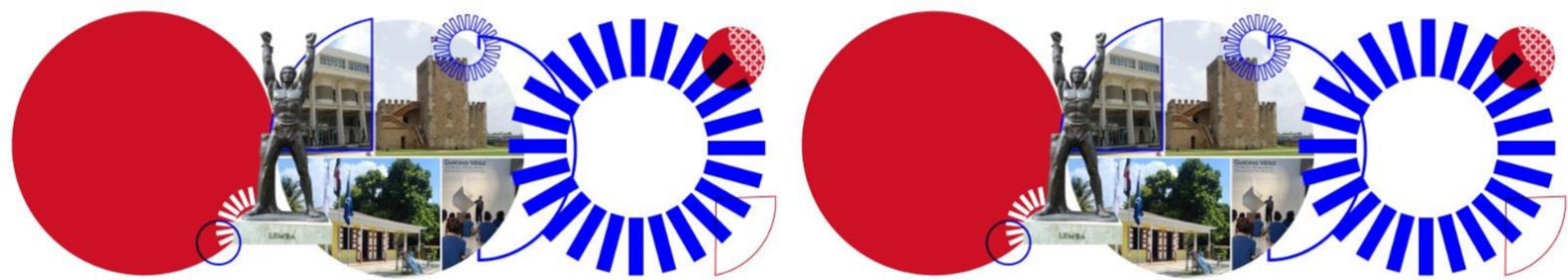
Que, no âmbito da SEGIB, avança-se na reflexão e na construção de uma **definição de patrimônio cultural a partir de uma perspectiva ibero-americana**, que reconheça a diversidade de memórias, identidades, conhecimentos, expressões e formas de relação com o patrimônio presentes em nossos territórios.

Que, devido à separação histórica entre **natureza e cultura**, é necessário avançar rumo a abordagens que reconheçam a interdependência entre patrimônio, comunidades, biodiversidade e territórios;

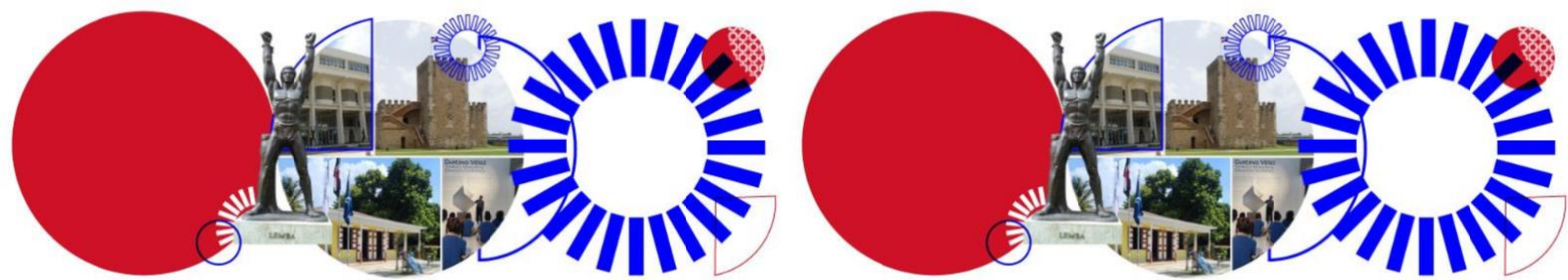
Que os museus são instituições a serviço da sociedade e espaços fundamentais para o exercício dos **direitos culturais, a educação, o pensamento crítico, a convivência democrática, a cultura de paz e a construção coletiva de memórias e conhecimentos**;

Que persistem desigualdades econômicas, geográficas, físicas, comunicacionais, cognitivas e simbólicas que dificultam o acesso e a participação plena de todas as pessoas nos museus;

Que numerosas comunidades, entre elas povos indígenas, populações afrodescendentes, comunidades rurais e periurbanas, pessoas com deficiência, pessoas migrantes, outros grupos historicamente excluídos e as mulheres, tiveram representação insuficiente nas coleções, narrativas e espaços de decisão dos museus;



10. Fortalecer os museus, bem como outras iniciativas comunitárias de preservação e ativação das memórias e dos patrimônios, respeitando a diversidade de modelos museais existentes na Ibero-América.
11. Integrar as dimensões ambiental, cultural e territorial nas políticas e narrativas museais, reconhecendo a interdependência entre natureza e cultura e promovendo a proteção da diversidade biocultural, a memória ecológica, a ação cultural diante da mudança climática e a justiça ambiental.
12. Garantir a acessibilidade universal e a inclusão como direitos humanos e princípios estruturantes da gestão museal, para abordar de forma integral as barreiras culturais, sociais, políticas e econômicas e, em particular, as barreiras físicas, territoriais, comunicacionais e cognitivas.
13. Fomentar a incorporação e melhorar a profissionalização e as condições de trabalho das pessoas que atuam nos museus, por meio de programas permanentes de formação, atualização, cooperação e intercâmbio profissional.
14. Promover a criação de redes territoriais e temáticas de museus que permitam melhorar a coordenação e o intercâmbio de experiências.
15. Fortalecer a cooperação ibero-americana e o trabalho em rede, baseados na solidariedade, na equidade e na reciprocidade, promovendo a circulação de conhecimentos, experiências, metodologias e boas práticas entre museus, arquivos, bibliotecas, instituições educacionais, comunidades e outras organizações.
16. Desenvolver sistemas de informação, registros, estudos e indicadores que permitam conhecer a realidade dos museus, suas coleções, públicos, recursos, impactos e necessidades, incluindo a dimensão prospectiva e a participação comunitária, e compreendendo a produção de conhecimento sobre o setor como ferramenta indispensável para formular políticas públicas baseadas em evidências.
17. Desenvolver ferramentas digitais e ações de difusão dos acervos museais, bem como bases de dados, informações, documentação institucional e políticas públicas de museus e memória.
18. Incentivar a criação de políticas integrais de proteção e gestão de riscos do patrimônio museológico diante de ameaças e catástrofes naturais e antrópicas.



19. Desenvolver mecanismos inovadores para comunicar as atividades e funções museais, a fim de favorecer a difusão e a apropriação social do patrimônio museológico.

E SE COMPROMETEM A

Dar continuidade à implementação da Declaração de Santo Domingo, República Dominicana, promovendo sua incorporação, de acordo com as realidades nacionais, às políticas, aos planos e aos programas públicos dirigidos ao setor museal, por meio dos mecanismos de cooperação do Programa Ibero-museus.

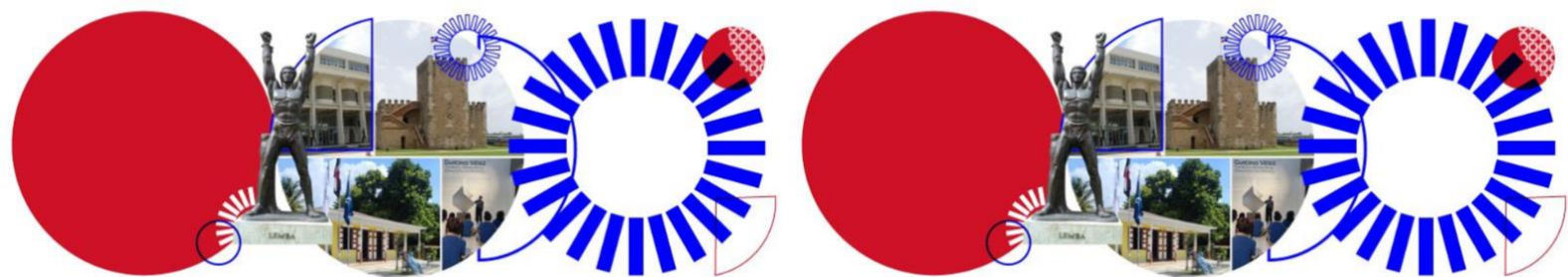
Promover mecanismos de acompanhamento desta Declaração que permitam compartilhar avanços, experiências e desafios entre os países e avaliar sua implementação nos próximos Encontros Ibero-Americanos de Museus.

AGRADECIMENTOS

O 12º Encontro Ibero-Americano de Museus, uma iniciativa conjunta do Programa Ibero-museus e do Ministério da Cultura da República Dominicana, por meio da Direção-Geral de Museus, foi possível graças ao esforço coletivo, à dedicação e à colaboração de numerosas pessoas e instituições.

Nesse sentido, expressamos nosso mais profundo agradecimento:

1. À Direção-Geral de Museus do Ministério da Cultura da República Dominicana
2. Às pessoas que integraram o comitê organizador do Encontro:
 - Às equipes da Direção-Geral de Museus e da Unidade Técnica do Programa Ibero-museus, por sua dedicação ao planejamento, à produção e à realização do 12º Encontro.
 - Às palestrantes e aos palestrantes, às pessoas responsáveis pela moderação e pelas oficinas que participaram da programação do evento.
 - Às instituições que acolheram as atividades do Encontro:
 - Casa da Música
 - Casa Mella-Russo
 - Centro Cultural Banreservas
 - Centro Cultural da Espanha
 - Centro Cultural de Telecomunicações Indotel
 - Centro Cultural Taíno Casa del Cordón
 - Fortaleza de Santo Domingo
 - Museu das Atarazanas Reais
 - Museu Memorial da Resistência Dominicana
 - Museu Nacional de História Natural “Prof. Eugenio de Jesús Marciano”
 - Museu Sacro da Catedral



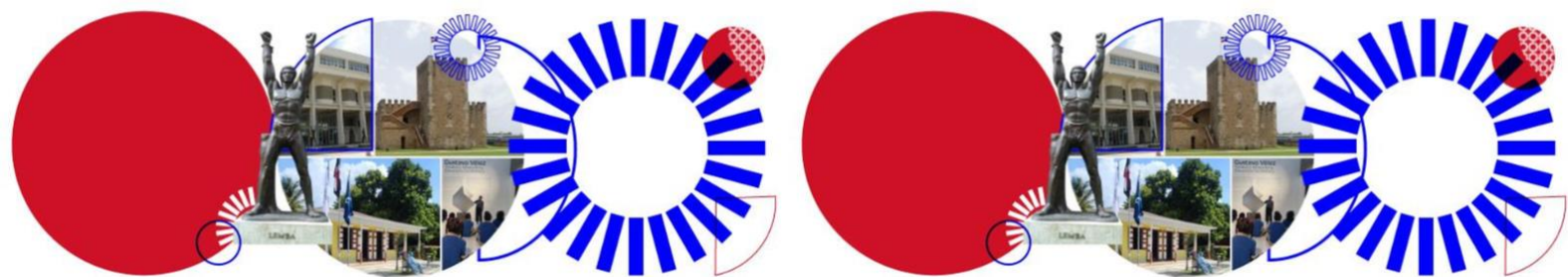
Fernanda Castro
 Presidenta do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram
 Ministério da Cultura
BRASIL

Alan Trampe
 Subdirector Nacional de Museos, Servicio Nacional del Patrimonio Cultural
 Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio
CHILE

María Constanza Toquica Clavijo
 Directora (e) Museo Nacional de Colombia
 Ministerio de las Culturas, las Artes y los Saberes
COLÔMBIA

María Otárola Luna
 Directora del Museo Histórico Cultural Juan Santamaría
 Ministerio de Cultura y Juventud
COSTA RICA

Sonia Virgen Pérez Mojena
 Presidenta del Consejo Nacional de Patrimonio Cultural
 Ministerio de Cultura
CUBA



Javier Royer
Coordinador de Museos
Dirección Nacional de Cultura
Ministerio de Educación y Cultura
URUGUAI

Organismos internacionales presentes

Enrique Vargas Flores
Coordinador do Espaço Cultural Ibero-Americano
Secretaria-Geral Ibero-Americana
SEGIB

Rafael Mora Martínez-Williams
Coordinador de Cultura de la Coordinación Educativa y Cultural Centroamericana del
Sistema de la Integración Centroamericana
CECC/SICA

Solicitação de registro: A República Argentina manifesta sua ressalva e dissociação em relação a qualquer menção, implícita ou explícita, à Agenda 2030, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao denominado "Pacto para o Futuro". Embora a delegação argentina não obstrua o consenso geral da reunião nem a aprovação da presente ata, deixa expressamente registrado que não apoia nem adere a nenhuma interpretação, conceito ou terminologia contida no documento que derive dessas agendas supranacionais ou esteja alinhada a elas.